

Resumo: AVC, Conhecer e agir na comunidade

Introdução - O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a desde há 15 anos a 2ª causa de morte no mundo⁽¹⁾. Em Portugal, no Alentejo a situação está agravada, na mortalidade e nos fatores e comportamentos de risco⁽²⁾. Uma das estratégias é aumentar a literacia em saúde.

Objetivos - Analisar o conhecimento sobre AVC dos adultos; Identificar o conhecimento para agir face a uma vítima.

Métodos - Estudo quantitativo, transversal. Participaram 330 pais de crianças que frequentam 1º ciclo em escolas da cidade de Évora. Os aspetos éticos foram respeitados. Questionário de auto-preenchimento (Abril 2017).

Resultados - A média de idades é 42.25 anos (DP=5.00). Comportamento de risco prevalente é o tabagismo (56.5%) e a hipertensão (28.8%). A variável que exprime conhecimentos sobre AVC varia entre 16 e 30 pontos, média obtida de 23.55 (DP=2,58). No que se refere a socorro à vítima de AVC, (i.e., decúbito lateral, sentar, não saber que fazer), observou-se através de um teste Kruskal-Wallis, a ocorrência de diferenças significativas nos conhecimentos em pelo menos um dos grupos ($H_{(2)}=8.406$; $p=.015$). Verificou-se pelo teste Kruskal-Wallis que há diferenças significativas ($H_{(2)}=11.287$; $p=.004$) sobre a assistência ventilatória. Também pelo teste Kruskal-Wallis para amostras independentes, há diferenças significativas ($H_{(2)}=10.378$; $p=.006$), no pedido de socorro.

Considerações Finais- Os resultados sugerem antecipação de fatores de risco ⁽³⁾. Observa-se uma clivagem entre os comportamentos e o nível de conhecimentos sobre AVC. Revelam-se duas necessidades major na população, uma sobre a necessidade de consciencializar o equilíbrio entre comportamentos e riscos e outra na capacitação para agir com segurança e eficácia face a uma vítima.

Descritores: Acidente Vascular cerebral; Conhecimento; Adulto/s

Referência Bibliográficas

1. WHO. World health statistics 2017: monitoring health for the SDGs, Sustainable Development Goals. Geneve: WHO; 2017.
2. Direção Geral de Saúde. Portugal. Prevenção e controlo do tabagismo em números - 2013. Lisboa: Direção Geral da Saúde; 2013 Oct. 152 p.
3. Metias MM, Eisenberg N, Clemente MD, Wooster EM, Duek AD, Wooster DL, et al. Public health campaigns and their effect on stroke knowledge in a high-risk urban population: A five-year study Sage Journals [Internet]. 2017 09 July 2017; 0(0):[1-7 pp.]. Available from: <http://sci-hub.cc/10.1177/1708538117691879>.
4. Polunina NV, Kostenko EV. [An effect of education and health literacy on the efficacy of rehabilitation of post-stroke patients]. Zh Nevrol Psikhiatr Im S S Korsakova. 2017;117(3. Vyp. 2):48-54. PubMed PMID: 28665370. rus.

